

“Perdoem-me as palavras mas, o que fica ecoando em mim é silêncio. Perpassada por vértices múltiplos, procuro o que dizer e o que encontro são sentidos poucos dizíveis. Reflito imagens e sabedorias que significam a cada dia mais outras coisas além das originais.

(Me espremo para compartilhar o que intuo, o que pressinto, o que religo desde que esse silêncio reflexivo se instalou.)

Perdoem-me palavras mas, o que venho trazer às Magdalenas todas cabe num pequeno som, engrandecido do eco que é tudo o que tenho a dizer: *pertencimento*. Pertencimento repetido e experimentado silenciosa e profundamente com a serenidade dos que andam lado a lado por um caminho.”

*Betinha Mânica*